

Estudo 5 – Jesus liberta um endemoninhado na sinagoga

Introdução:

- Leia Marcos 1:21-28. Essa passagem também se encontra em Lc 4:31-37.
- Para entendermos essa narrativa, é importante sabermos algumas informações:
- Cafarnaum: era uma cidade localizada na costa noroeste do Mar da Galiléia. Era uma cidade importante, pois, ela ficava na rota comercial para Damasco. Pedro, Tiago e João moravam ali e Jesus fez de Cafarnaum sua base ministerial na Galiléia. Ali ele operou inúmeros milagres e curas.
- Sinagoga: local de reunião e culto dos judeus. As sinagogas surgiram no período do exílio Babilônico com o objetivo de preservar o estudo da Palavra de Deus e culto entre os judeus despatriados. Uma cidade que possuísse 10 homens judeus casados tinha a permissão de construir uma sinagoga. Era comum convidar um mestre visitante para ensinar e participar dos cultos na sinagoga.
- Demônios: apesar de muitas pessoas não acreditarem na sua existência, o N.T. afirma que eles existem. Os demônios também conhecidos como espíritos maus ou imundos foram criados originalmente como anjos – mensageiros de Deus. Com a rebelião do Satanás, um terço dos anjos caíram com ele. Perderam sua posição de pureza, tornando-se inimigos de Deus e mensageiros de Satanás. Os demônios opõem-se ao reino de Deus, enganam as pessoas, induzem as pessoas para resistir ao reino de Deus, entram em algumas pessoas, distorcendo sua personalidade, controlando seu comportamento e corpo, e causando até doenças. Apesar de possuírem grande poder, estão sujeitos ao poder e autoridade de Jesus Cristo.

1. O Milagre de Jesus – Mc 1:21-28

- Jesus foi convidado para ensinar na sinagoga de Cafarnaum em um sábado.
- As pessoas ali reunidas percebem que o seu ensino é diferente dos fariseus, escribas e mestres da Lei.
- Jesus falava com autoridade, poder e convicção. Falava com autoridade pessoal e não com a autoridade de alguém que citava os estudiosos mais antigos. Jesus pregava a vinda do reino de Deus, a necessidade do arrependimento e de crer no evangelho (cf. Mc 1:15).
- Jesus, porém, não afirmava abertamente que era o Filho de Deus. O tempo ainda não havia chegado. Essa revelação pontuaria o fim do seu ministério terreno. No tempo determinado Jesus admitiu ser o Filho de Deus e com isso foi condenado à morte pelos sacerdotes em Jerusalém.
- As obras e ensinamentos de Jesus por si mesmos testemunhavam que ele era o Filho de Deus.
- Foi isso que Jesus demonstrou ao expulsar o demônio de um homem na sinagoga.
- Enquanto Jesus pregava, o homem gritou:

- *O que queres conosco?* Uma expressão que revela a distinção entre Jesus e os espíritos imundos.

- *Vieste nos destruir?* Os demônios sabiam que com a chegada do reino de Deus, o seu fim estava próximo.

- *Sei quem tu és; o Santo de Deus!* Apesar de Jesus não ter declarado abertamente sua identidade e as pessoas ali presentes não saberem quem ele era, os demônios sabiam exatamente que Jesus era o Filho de Deus.

- Jesus disse; Cala-se e saia dele! E o demônio sacudindo violentamente o homem e gritando o deixou. O poder e autoridade de Jesus é sobre todos, inclusive sobre o Diabo e seus demônios.

- As pessoas que testemunharam o milagre ficaram atônitas e admiradas com Jesus e sua fama espalhou-se rapidamente por toda a Galiléia.

2. O que o milagre nos ensina sobre Jesus?

- Jesus operou este milagre revelando que tinha autoridade e poder sobre o mundo espiritual.
- Jesus é a pessoa central do milagre, a obediência do demônio revela que Jesus era mais poderoso que ele.
- O milagre revela que Jesus Cristo veio libertar os cativos do reino das trevas.
- O poder para operar o milagre revela mais uma vez que Jesus não é apenas um homem, mas o Filho de Deus.

Conclusão:

- Líder: Pergunte: O que você aprendeu sobre quem Jesus é e o que ele pode fazer no estudo de hoje? (deixe as pessoas compartilharem).
- Se até os demônios reconhecem que Jesus Cristo é Filho de Deus, nós também devemos fazê-lo. Enquanto, os demônios estão destinados ao juízo de Deus, nós podemos ser salvos através da fé no Filho de Deus
- Quem é Jesus para você? Existe algo que lhe impede de crer em Jesus? Oração.

Observação: alguém poderá questionar se um cristão pode sofrer uma possessão demoníaca. Nesse caso, explique que o crente pode ser oprimido (de fora para dentro), mas não possuído (dentro para fora), porque o Espírito Santo habita permanente no cristão (Ef. 1:13). Leia 1 João 5:18-20 – O Maligno não o toca = não o agarra no sentido de aprisioná-lo!